

ATRIBUINDO SIGNIFICADO A PARCERIA ESCOLA-FAMÍLIA-COMUNIDADE

**Lucia Cristina Vieira Paiva¹, Patrícia Pascoal Ramalho², Raquel Leal de Paula³,
Sulamita Michele de Carvalho⁴, Thais de Almeida Rebelo⁵
Orientadoras: MSc. Maria Valdelis Nunes Pereira⁶, MSc. Vera Lúcia Catoto Dias⁷**

1, 2, 3, 4, 5 Universidade do Vale do Paraíba, UNIVAP, Faculdade de Educação e Arte, FEA
Rua: Tertuliano Delphin Jr., 181, Campus Aquarius, CEP 12246 -140 - São José dos Campos, SP.
6, 7 Universidade do Vale do Paraíba, UNIVAP, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, IP&D
Núcleo de Pesquisa Formação de Educadores, NUPEFE
Avenida: Shishima Hifumi, 2911, Campus Urbanova, CEP 12244 000, São José dos Campos, SP

valdelis@univap.br; vcatot@univap.br; luhh_paiva@yahoo.com.br; paty.pasc@yahoo.com.br

Resumo: Este trabalho fundamentado em (KALOUSTIAN, 1998), (CARRER, RIBEIRO & BORGES, 1996), tem como objetivo investigar a parceria entre escola-família-comunidade no que se refere à qualidade da educação de alunos matriculados no Ensino Fundamental, freqüentes no Ciclo I, em escola particular localizada no município de São José dos Campos. A metodologia utilizada centrou-se em pesquisa bibliográfica seguida de pesquisa de campo, pela aplicação de questionários direcionados a pais, alunos e funcionários, verificando a participação dos pais na educação de seus filhos, e o grau de influência e envolvimento profissional por parte dos professores e funcionários. Sendo assim, o presente trabalho procurou abordar em diferentes dimensões, as expectativas dos pais em relação a escola, o suporte da participação dos mesmos no contexto escolar, a identificação de mediadores escolares com as famílias e a influência dessas relações no processo de aprendizagem escolar.

Palavras-chave: Parceria, escola, família, comunidade.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas/Educação

Introdução

Este trabalho justifica-se pelo fato de que quando a família estabelece sócio-interações com a escola, a criança apresenta maior desempenho no processo de educação escolarizada, ampliando as experiências no cotidiano escolar e, conseqüentemente, vivenciando sucesso no processo de ensino e aprendizagem.

Nesse contexto, a instituição escola tem como função garantir a aprendizagem de habilidades e conteúdos que são necessários para a vida em sociedade.

Na atualidade as famílias buscam na escola parceria no atendimento educacional de seus descendentes, por isso é fundamental conhecer as expectativas destas, para que a equipe escolar possa atendê-las e auxiliá-las na identificação de tarefas que são comuns a ambas instituições, assim como nas especificidades de cada uma delas.

A sociedade moderna aponta para várias configurações familiares, que vivem em constante mudança. A escola precisa considerar as relações sociais da comunidade local a que presta serviços.

Fato este orientado pelo conteúdo do texto em (BRASIL, CF, 1988) que no art. 1º consta;

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Dessa maneira explicita-se a orientação de que a formação do cidadão ocorre em parceria entre várias instituições da sociedade, e dentre estas a escola.

Como complementação dessa concepção de formação do cidadão no art 2 da mesma lei encontra-se que;

A educação, é dever da família e do Estado, inspirado nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Confirma-se assim a parceria entre a família e a escola, esta representando o Estado, na formação do cidadão criança nas primeiras etapas da educação básica.

A hipótese construída para esta pesquisa direciona-se para o olhar da possibilidade da participação da família durante o processo de ensino e aprendizagem, a criança aprenderá com maior facilidade, uma vez que esta se sentirá

apoiada, e isso refletirá em suas sócio-interações no contexto escolar.

A partir de orientações de participação democrática foi inspirado o conteúdo em (BRASIL, LDEEN, 1996) que no art 12 do inciso VI, sinaliza que as instituições de ensino deverão "Articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola".

Metodologia

No desenvolvimento deste trabalho realizou-se inicialmente pesquisa bibliográfica fundamentada em teorias e autores que abordam o tema e em seguida foi desenvolvida pesquisa de campo, tendo como universo uma escola da rede privada de ensino localizada no município de São José dos Campos. Foram elaborados 3 questionários sendo um para pais, um para alunos e outro para funcionários todos tendo como objetivo identificar a relação da escola com a família-comunidade. Foram aplicados um total de 45 questionários sendo 15 para cada grupo representativo. A devolutiva foi de 8 questionários respondidos pelos pais, 11 dos alunos e 8 dos representantes da escola. Para efeito de discussão neste artigo foram analisadas duas questões de cada grupo.

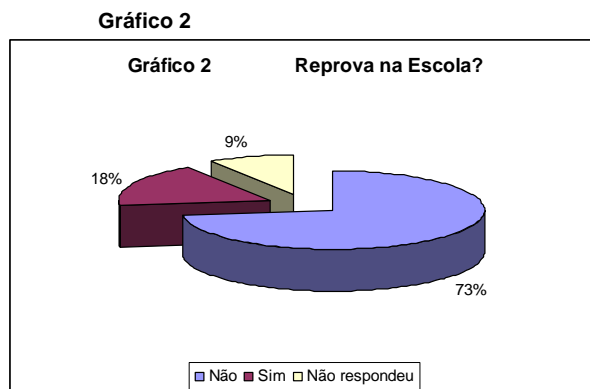
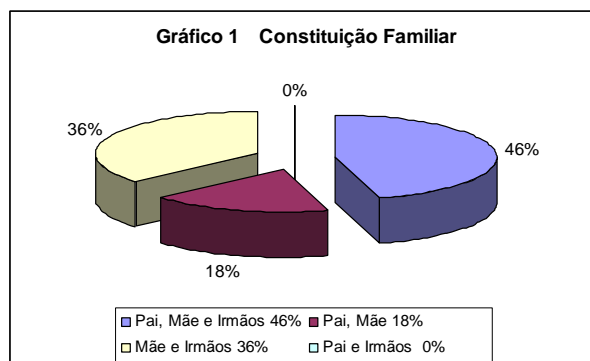
Assim, para os pais foi considerada a questão que trata do conhecimento destes sobre o Projeto Político Pedagógico da escola e a questão que aborda como auxiliam seus filhos nas tarefas escolares.

No questionário dos alunos foi considerada a questão sobre com quem a criança reside e a se a criança já reprovou alguma série.

Para os funcionários, representantes da escola, foi analisada a questão número que trata da frequência com que os professores têm reuniões com a coordenação pedagógica e sobre a frequência com que ocorrem as reuniões de pais e mestres.

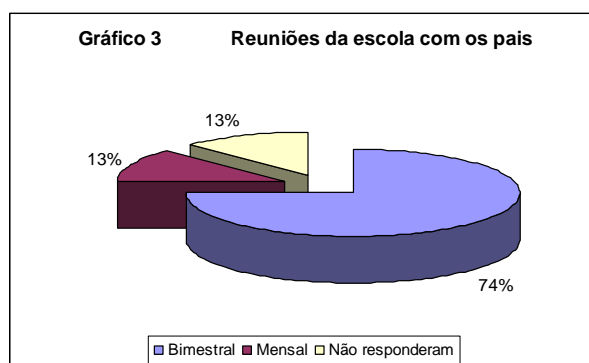
Resultados e Discussão

Os gráficos número 1 e 2 a seguir procuram identificar o aluno inserido no ambiente familiar, com quem convive cotidianamente e a participação de pai e mãe neste ambiente. Assim, segundo os gráficos, percebe-se que a maioria dos alunos tem o pai e a mãe residentes na mesma casa.



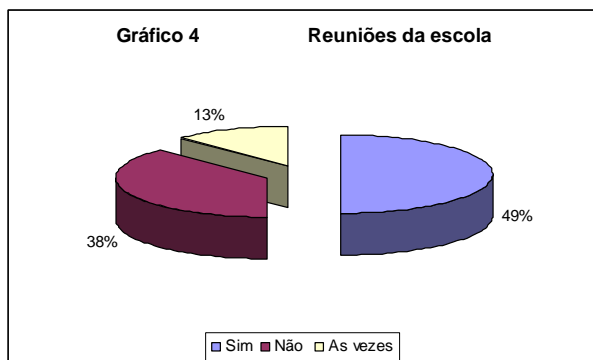
Uma análise dos gráficos 1 e 2 demonstram que, a maior parte dos alunos reside com pai e mãe (modelo de família tradicional), o que pode estar relacionada com o bom índice de alunos aprovados, como está representado no gráfico número 2 em que 73% dos alunos não apresentou reprova escolar.

Os gráficos número 3 e 4 apresentam os resultados dos questionários respondidos pelos funcionários da escola.

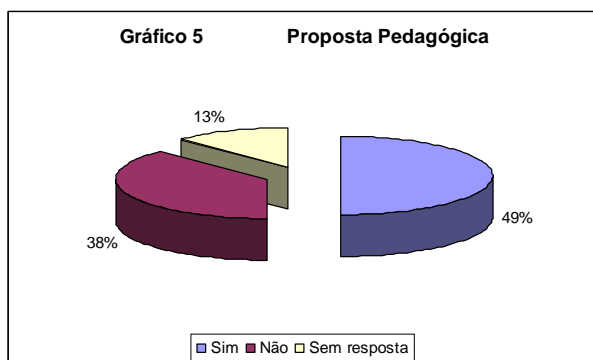


É consenso entre os professores da escola, representados por 74% o encontro bimestral com os pais dos alunos.

Os professores recebem auxílio da coordenação com boa frequência, se considerarmos a média que 4 recebem auxílio semanalmente, e 3 bimestralmente. Observa-se a extrema importância das reuniões entre pais e mestres, que são realizadas em menor frequência que entre os pares da escola.



Quanto aos pais, a aproximação deve partir do conhecimento que estes têm sobre o funcionamento da escola, seu planejamento e atividades que possibilitem participação. Questionados sobre seu conhecimento sobre a Proposta Pedagógica da escola, de acordo com o gráfico 5, 49% afirmaram ter conhecimento, outros, 35% desconhecem.



Assim, conhecendo a proposta de Projeto Político Pedagógico da escola, os pais terão maiores possibilidades em auxiliar, de maneira adequada, seus filhos com as atividades escolares, como também a possibilidade de uma maior interação com esta.

Além dessa aproximação família- escola, importa que o aluno se relacione bem com ela e a escolha do professor na atuação da docência. Assim, os alunos quando questionados sobre o que mais gostam na escola, identificaram as preferências:

"Estudar, aprender e brincar com meus amigos". (Aluno A)

"Em primeiro lugar a minha professora Malu e os diretores, depois vêm os outros professores e a decoração da minha escola". (Aluno B)

Examinando as razões pelas quais os representantes da escola escolheram trabalhar na área da Educação, as afirmações abaixo mostram esse ponto:

"Penso que ser educadora é uma forma incrível de atuar e 'fazer a diferença' na vida das pessoas". (Funcionário A)

"Um sonho de transformar e construir pessoas que são determinadas e conscientes, mesmo quando enfrentamos os problemas grandes". (Funcionário B)

Coerentemente, as razões alegadas pelos pais, por optarem por essa escola, os relatos apresentados a seguir revelam as seguintes opiniões:

"Pela qualidade de ensino, e seus princípios bíblicos e atividades diversificada". (Pai A)

"Porque a educação é completa". (Pai B)

Conclusão

Ao longo desse artigo procuramos contribuir com a reflexão crítica do tema, parceria escola-família-comunidade, uma vez que esta é a orientação presente nos documento norteadores da educação, como: (BRASIL, CRFB, 1988), (BRASIL, LDBEN, 1996); (BRASIL, PCN, 1999) dentre outros.

O tema pesquisado foi abordado de forma crítica por alunos, pais e funcionários. Desta maneira tentamos explicitar, neste, um contexto sociológico de escola, família e comunidade, e suas respectivas influências

Para que o aluno se desenvolva integralmente, a escola necessita saber de que é uma instituição que complementa a família, e que ambas precisam ser um lugar agradável e afetivo para os alunos/filhos.

Após estudos bibliográficos e pesquisa de campo, podemos concluir que: quando a escola oferece abertura para o envolvimento de pais, e esses correspondem de forma recíproca, o processo de aprendizagem para o aluno tende a se intensificar de maneira eficaz.

Sendo assim pensar na parceria família/escola/comunidade requer projeto conjunto, onde, os pais e a escola possam refletir os princípios da formação do filho/aluno, levando sempre em consideração a realidade da comunidade local, bem como as transformações da sociedade atual, para benefício de todos.

Referências

- BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília/DF: Gráfica do Senado, 1988.

_____, Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional nº 9394. Brasília/DF: Gráfica do Senado, 1996.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília/DF: Gráfica do Senado, 1999.

- CARRER, A; RIBEIRO, M.; BORGES, M. Raízes e asas de olho no vídeo. São Paulo/SP: CENPEC, 1996.

- KALOUSTIAN, S. Família Brasileira, a base de tudo. 3. ed. São Paulo/Cortez, Brasília/DF: UNICEF, 1998.